

DEUTSCH UNTENENGLISH BELOW***

Berlin, 31.3.2019

Hoje não é um dia que deveria ser festejado.

Por isso decidi começar o dia a meia noite (em Berlim as 5 horas GMT+2), trabalhando.

„Coloque uma vassoura na minha mão e movimento para o local que eles apontam para eu limpar hoje, e eu vou.“ (One flew over the Cuckoo's nest)

Ontem o sangue derramado, varremos hoje a poeira.

"É um fato estranho que o horrível perde seu horror quando se repete." (Michael Ende)

Mas a limpeza amnésica é feita pelas mesmas ferramentas que podem ser usadas para subverter-a, levantando a poeira.

Nicolau Sevcenko cita em seu livro (Orfeu Extático na Metrópole) cronistas escrevendo sobre o Carnaval de 1919 em São Paulo:

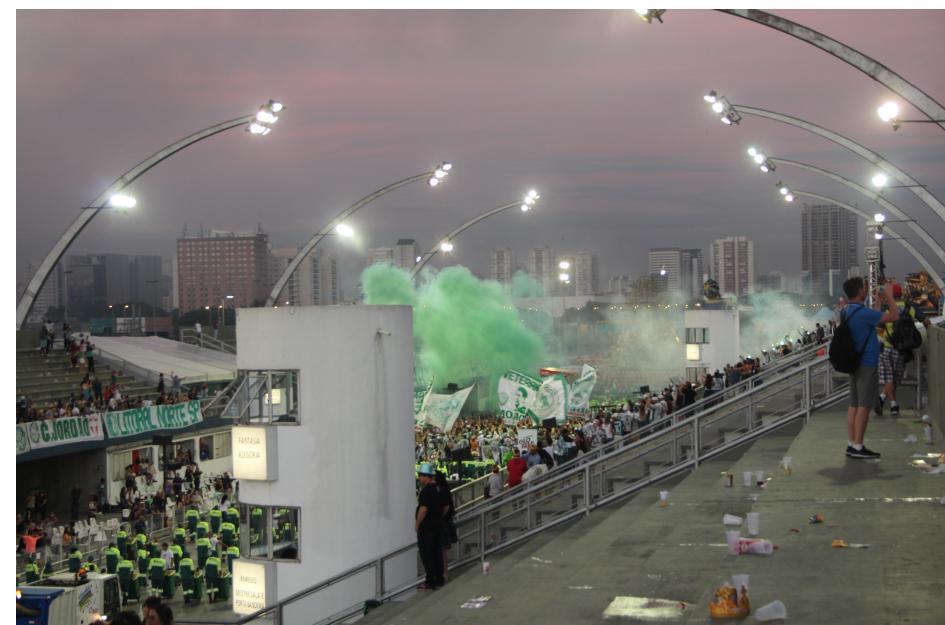
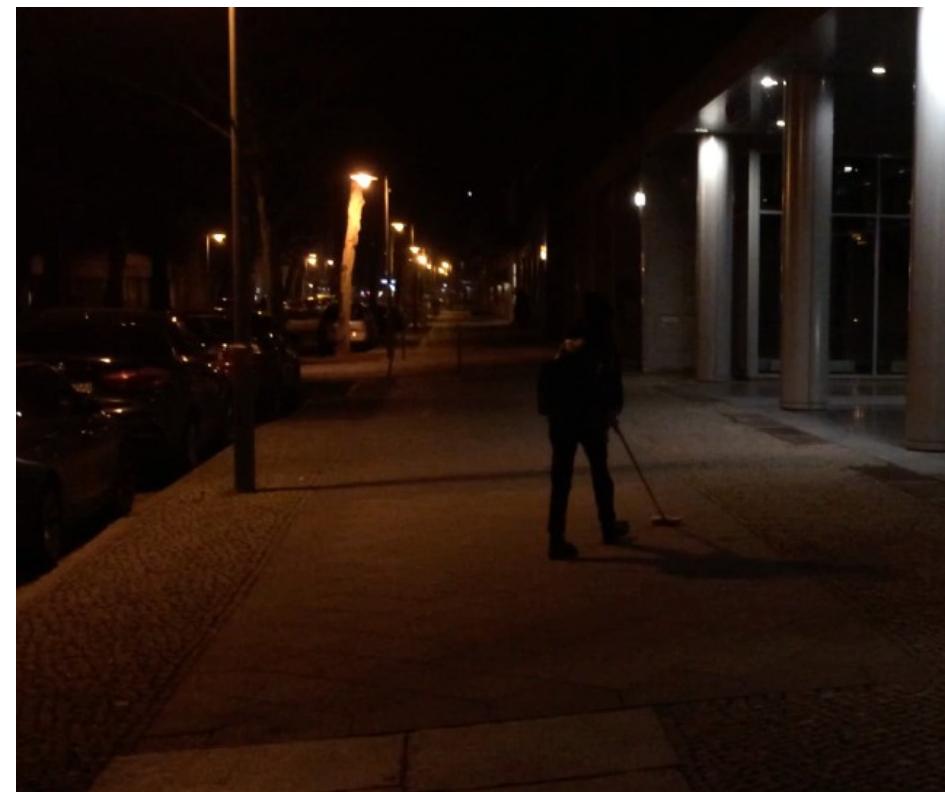
„Os outros divertem-se ainda e elas já vêm à colheita do lixo [...] Num instante uma outra coluna de invasores se precipita sobre a avenida e a cena se transfigura numa batalha a campo aberto [...] Substituindo a comunhão anterior da festa, três grupos interdependentes, mas também antagonísticos, se projetam em circuitos contraditórios: os mascarados exultantes nos carros em disparada, as catadeiras com o rosto esquálido de aflição, as caras empoeiradas dos lixeiros apressados.“

"Ele pensou por um tempo. Então ele continuou: "Nunca se deve pensar em toda a estrada de uma só vez, você entende, você apenas tem que pensar no próximo passo, na próxima respiração, na próxima pincelada, e de novo e de novo na próxima.“

Diz o varredor em „Momo“.

E isso é o problema: de perder a noção do relacionamento entre as coisas.

As reportagens do tempo entre as duas guerras mundiais lembram que cada feriado, cada festa é seguida das pessoas que não podem participar. Porque o feriado depende da exclusão delas que estão pavimentando o caminho - e dos já mortos que são varridos ao esquecimento - feito de suas costas, nas quais acontece a festa.



ENGLISH

Today is not a day that should be celebrated.

So I decided to start the day at midnight (Berlin GMT+2 at 5 am), working.

"Stick a mop in my hand and motion to the spot they aim for me to clean today, and I go." (One flew over the Cuckoo's nest)

When it was spilled blood yesterday, we sweep dust today.

"It's a strange fact that the horrible loses its horror when it repeats itself." (Michael Ende)

But amnesic cleaning is done by the same tools that can be used to subvert it, by stirring up the dirt.

In "Orfeu Extático na Metropolis", Nicolau Sevcenko quotes journalists writing about the Carnival of 1919 in São Paulo:

"While the others still amuse themselves they already come to collect the garbage ... A moment later another column of invaders rushes over the avenue and the scene is transformed into an open battle ... Replacing the previous party-community, three interdependent but at the same time antagonistic groups, project themselves into contradictory circuits: the excited masked people in the racing cars, the scrapers with the meager face of affliction, the dusty faces of the hurried street cleaners."

"He thought for a while. Then he continued; "You see, you should never think of the whole road at once, you understand, you just have to think about the next step, the next breath, the next brushstroke, and again and again of the next." Says the streetcleaner in "Momo".

And that is the problem: of losing the notion of the relation of things.

The reports between the two world wars remind us that every holiday, every celebration is followed by people who can not participate. Because the holiday depends on the exclusion of those who are paving the way - and of those who are already dead, swept away to oblivion - made of their backs, on which the feast happens.

DEUTSCH

Heute ist kein Tag, der gefeiert werden sollte.

Deswegen habe ich beschlossen den, den Tag um Mitternacht (in Berlin GMT+2, um 5 Uhr) arbeitend zu beginnen.

"Stecken mir einen Besen in die Hand und Bewegung an den Ort, den sie heute für mich zum Säubern vorgesehen haben; und ich gehe." (Einer flog über das Kuckucksnest)

Wenn es gestern das vergossene Blut war, kehren wir heute den Staub.

„Aber es ist eine seltsame Tatsache, dass das Entsetzliche seine Schrecken verliert, wenn es sich immer wiederholt“ (Michael Ende)

Die amnestische Säuberung braucht jedoch die gleichen Mittel, die zu ihrer Subversion verwendet werden können, in dem man den Staub nicht bei Seite kehrt, sondern ihn aufwirbelt.

Nicolau Sevcenko zitiert in seinem Buch „Orfeu Extático na Metropolis“ Chroniken von São Paulo, zu der Karnevalszeit 1919:
„Während sich die einen noch amüsieren, kommtt bereits die Müllsammlung [...] Innerhalb eines Augenblicks eilt eine andere Kolonne von Eindringlingen über die Allee, und die Szene verwandelt sich in eine Schlacht auf freiem Feld [...] Die festgemeinschaft ersetzend, setzen sich drei voneinander abhängige, wie zu gleicher Zeit antagonistische Gruppen in sich widersprechende Kreisläufe: die jubelnden Maskaraden in den fliegenden Autos, die Sammlerinnen mit mageren Gesichtern der Not, und die staubigen Gesichter des eilenden Straßenreiniger.“

“Er dachte einige Zeit nach. Dann sprach er weiter: "Man darf nie an die ganze Straße auf einmal denken, verstehst Du? Man muss nur an den nächsten Schritt denken, den nächsten Atemzug, den nächsten Besenstrich. Und immer wieder nur den nächsten." sagt der Straßenfeger in “Momo”.

Das ist ein Problem: der Verlust der Fähigkeit, die Dinge zu kontextualisieren und sie im Zusammenhang zu sehen.

Die Berichte zwischen den beiden Weltkriegen erinnern daran, dass jedem Feiertag, jeder Feierlichkeit Menschen folgen, die nicht teilnehmen. Weil das Fest von deren Ausschluss abhängt, die den Weg ebnen - und den bereits Toten, die in Vergessenheit gekehrt werden – den Weg ihrer Rücken, auf denen das Fest abgehalten wird.